



CARTILHA DA
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA

I N S T I T U T O
COOPER
card



SUMÁRIO

- 1.** Conheça a importância da educação financeira
- 2.** Quais são os seus sonhos?
- 3.** Conheça cinco passos para sair das dívidas
- 4.** Compras por impulso, você conhece alguém assim?
- 5.** Reserva Estratégica, como fazer?
- 6.** Os segredos de uma aposentadoria tranquila.



GENTE
é o que nos
MOVE



1 CONHEÇA A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Educação Financeira é muito mais do que saber o quanto entra e sai de dinheiro, é mudar para melhor a sua situação, de forma contínua, garantir segurança para você e sua família.

“Uma vida equilibrada financeiramente pode proporcionar benefícios materiais e emocionais”

- Ajuda a conquistar seus sonhos
- Conhecer exatamente como usou o seu dinheiro
- Ajuda a cortar gastos desnecessários
- Evita juros e dívidas
- Consegue poupar
- Sentimento de Tranquilidade e Segurança
- Autonomia sobre sua vida

O orçamento individual ou familiar possibilita o controle dos gastos para não comprar por impulso, garantir reservas de emergência e bons investimentos, uma aposentadoria independente e também a realização dos seus sonhos.

Ao colocar as anotações em prática, junto com uma análise atenta, você vai ter todas as condições para criar um orçamento individual ou familiar, com metas estabelecidas de ganhos e gastos, com possibilidades de investimento, de reserva ou mesmo uma aposentadoria extra.

Cuidar do seu dinheiro pode ser mais simples do que você pensa, algumas dicas podem te ajudar nessa missão:

1ª Anote seus ganhos. São muitas as pessoas que têm uma ideia abstrata de quanto ganha e, com isso, acaba descobrindo que não é o esperado. Anote seu ganho líquido e não bruto.

2ª Anote seus gastos. É essencial para reconhecer o real custo de vida seu e da sua família.

“Categorizar as anotações é uma demonstração simples sobre os caminhos de cada centavo do seu dinheiro. Com isso, surgem oportunidades de identificar o que é imprescindível e o que pode ser eliminado.”

É importante entender o preço do seu padrão de vida para ter visão do quanto você ganha e, se gastar mais do que isso, você acaba comprometendo seu planejamento.

ORÇAMENTO FAMILIAR

RENDA	PREVISTO	REALIZADO	VARIAÇÃO
Salário Líquido			
Comissão de vendas ou similares			
Renda Extra			
Benefícios (VA, VR e VT)			
Outras Receitas (pensão, aposentadoria, aluguéis, etc)			
Total Renda			
Poupança de 10% da Renda			
Renda Pós-Poupança			
DESPESAS			
Moradia			
Aluguel ou Prestação			
Condomínio			
Impostos			
Água			
Luz			
Gás			
Telefone			
Emprega doméstica / Diarista			
Outros (Seguro, manutenção, jardineiro, etc)			
Total Moradia			
Educação			
Mensalidade escolar / faculdade			
Mensalidade de Idioma			
Mensalidades Atividades Extras (esporte, dança, música, etc)			
Materiais Escolares, livros e uniformes			
Lanches / Mesada			
Outros (viagens, passeios, cursos, etc)			
Total Educação			
Saúde e Cuidados Pessoais			
Mensalidade Plano de saúde / odontológico			
Honorários Profissionais de Saúde (psicólogos, fisioterapeuta, etc)			
Medicamentos			
Exames médicos			
Seguro de vida / Auxílio Funeral			
Academia			
Profissionais de cuidados pessoais (cabelereiro, manicure, etc)			
Outros			
Total Saúde e Cuidados Pessoais			
Alimentação			
Alimentação em casa (Supermercados, padaria, açougue, etc)			
Alimentação fora de casa (bares, restaurantes, etc)			
Outros			
Total Alimentação			
Vestuário			
Roupa			
Sapatos			
Outros			
Total Vestuário			
Transporte			
Combustível			
Limpeza do carro			
Manutenção			
Seguro e Impostos			
Transportes terceirizados (ônibus, táxi, Uber, etc)			
Outros			
Total Transporte			
Cultura e Lazer			
TV à Cabo			
Entretenimento (Cinema, teatro, shows, eventos)			
Clube			
Viagens			
Outros			
Total Cultura e Lazer			
Despesas Financeiras			
Multas e Juros			
Impostos (IR, ITBI, etc)			
Despesas financeiras diversas (anuidade cartão, tarifas, etc)			
Outros			
Total Despesas Financeiras			
Despesas Diversas			
Presentes			
Doações			
Outros			
Total Despesas Diversas			
SALDO DO MÊS (Receitas - Despesas)			
+ Receita Pós-poupança			
- Total das Despesas			
= Saldo do Mês			



2 QUAIS SÃO OS SEUS SONHOS?

Qual é o “combustível” para a sua motivação? Trocar seu carro, sair do aluguel, viajar... Tenha objetivos para o seu dinheiro e dê um nome para ele. Isso vai trazer novas perspectivas para poupar e troca a ansiedade da satisfação momentânea por memórias de experiências únicas.

Quando as pessoas não conseguem guardar dinheiro, é comum que reclamem que quanto ganham não é suficiente para cobrir as despesas e foi necessário escolher as prioridades para pagar.

É essencial perceber que muito do nosso descontrole passa pelos pequenos gastos do cotidiano. Aí que é importante ter foco naquilo que você deseja, trocando essas “escapadas” pela sua meta maior.

Pensando nessa meta, todas as informações são necessárias. Por exemplo, para comprar uma casa, você precisa ter noção de qual o valor final, em quanto tempo deseja realizar e, com isso, quanto você precisa guardar mensalmente para chegar lá.

Oficialize esse compromisso com você mesmo e escreva em algum lugar onde você possa enxergar e se lembrar todos os dias da sua prioridade e focar em alcançar essa conquista.

Pense no dinheiro como agente realizador dos seus sonhos e não como um obstáculo que você não consegue superar.

Sonhos muitas vezes não são realizados pois as pessoas não sabem quanto custa, pensando apenas no objetivo final e não no caminho para chegar até lá. O sonho fica na cabeça, mas nunca está mais perto no mundo real.

Se o seu sonho ainda não está definido, reflita agora:

- Na minha aposentadoria, como será minha situação?
- Tenho reservas para lidar com imprevistos?
- Como será minha profissional daqui 10 anos? E daqui 30?
- No futuro, terei alcançado aquilo que desejo hoje?
- Em qual situação financeira vou deixar meus herdeiros?

Liste tudo o que você deseja, defina suas prioridades e comece a lutar por isso. Não é um sonho que vai te trazer prosperidade, e sim a sua batalha por eles. Celebre cada fase de conquista da sua vida.

LISTE SEUS SONHOS

Carimbe o seu dinheiro e gaste conforme definido no seu planejamento. Pensando no caminho é que você vai conseguir se dedicar e procurar por aquilo que melhore a sua condição financeira.



Como estarei no futuro quando penso em minha aposentadoria?

Como estão minhas reservas para possíveis imprevistos?

Como estará minha vida profissional daqui a 10, 20 ou 30 anos?

No futuro, terei conquistado tudo que anseio?

Em que conjuntura financeira deixarei meus filhos?

3 CONHEÇA CINCO PASSOS PARA SAIR DAS DÍVIDAS

Inicialmente, é importante conhecer duas ideias para melhorar o entendimento da sua vida financeira.

O que é dívida?

Dívida é aquilo que consumimos e não é pago no mesmo momento. O senso comum é pensar que uma dívida é quando não conseguimos efetuar algum pagamento, mas nesse caso já é um caso diferente, de inadimplência. Aqueles pagamentos postergados, parcelamentos, também são dívidas.

O que pode gerar uma dívida?

São várias as possíveis causas... um orçamento mal feito, um padrão de vida incompatível, a tentação de um crédito fácil, compras impulsivas, entre outras. Despesas sazonais como IPTU, IPVA, material escolar e outros imprevistos em que não exista uma reserva também entram nessa situação. Presentes muitas vezes podem comprometer: Dia das Mães, Natal, Páscoa e aniversário de alguma pessoa querida. Também há a redução da renda, seja pelo desemprego ou pelo aumento de despesas, como a chegada de um filho ou um divórcio. E o maior vilão, na maioria das vezes, é o desconhecimento financeiro que leva ao pagamento de juros abusivos ou crédito mal analisado.

Com esses esclarecimentos, é hora de partir para aquilo que muda a sua situação e te ajuda a sair das dívidas:

1 DIAGNÓSTICO

Anote todas as suas dívidas, de que tipo são e para quem você deve. Existem parcelas vencidas? Quando vencem as próximas e quanto custa? Qual a taxa de juros e o custo efetivo total (CET*)?



2 PLANEJAMENTO

Liste todas as suas dívidas e coloque como prioridade aquelas que possuem alienação, isto é, tem como garantia o seu carro ou casa. Os itens seguintes devem ser aqueles com as maiores taxas de juros.



3 RESERVA FINANCEIRA

Reserve um valor mensalmente para a quitação da dívida. Muitas vezes ficamos pensando em como poderíamos estar guardando dinheiro em vez de estar pagando contas, e eu digo que é possível fazer isso a médio prazo. Com bom planejamento, a quitação de dívidas é prioridade e deve ser visto como uma meta a ser conquistada e, com isso, há uma grande diferença na forma de enfrentar a situação e, futuramente, manter o processo para reservar seu dinheiro.



4 DESAPEGO

Em uma pesquisa do IBOPE, encomendada pela empresa de classificados on-line OLX, revela que 38% dos brasileiros possuem itens sem uso e que poderiam ser vendidos, num ticket médio de R\$ 1.864,16 por pessoa. Já a dívida média por pessoa, em 2018, é de R\$ 2.616,00. Com isso, percebe-se que há uma possibilidade de começar uma reserva ou quitar dívidas vendendo itens sem uso.



5 NEGOCIAÇÃO

São duas as principais opções para negociar uma dívida. Ter o dinheiro reservado para antecipar o pagamento à vista e com redução de juros; ou trocar a dívida por outra de juros menores e com parcelas mais adequadas a um orçamento saudável.



São importantes passos para que você consiga se livrar das dívidas e viver de forma saudável, inclusive financeiramente. Passe para o consumo consciente aliado da motivação para a realização de seus sonhos, cuidando para eventuais emergências e, claro, pensando em investimentos.

*CET – Custo efetivo total de um serviço, sendo a soma de todos os encargos, taxas, tributos e despesas de um empréstimo ou financiamento. Os juros é somente uma parte do valor cobrado em uma contratação de um serviço.



4 COMPRAS POR IMPULSO, VOCÊ CONHECE ALGUÉM ASSIM?

"A ação da compra muitas vezes começa pela carência e termina em arrependimento".

Não tem problema em consumir, o problema está em usar as compras como escapismo de problemas cotidianos, no trabalho ou em casa. É a recompensa do "Eu mereço" ou "É só hoje", que pode cair num piloto automático.

Pergunte a você mesmo: Qual o valor dessa compra para a minha vida? Quais são os verdadeiros motivos que me fazem sentir esse desejo? São várias as razões que levam a uma compra sem planejamento, seja para manter alguma aparência para outras pessoas ou mesmo a satisfação de algum tipo de curiosidade. Motivar algum comprometimento de leitura, exercício físico ou tarefas domésticas.

Refleta e pense se você já disse alguma dessas frases:

- "Foi um dia daqueles... eu mereço."
- "Trabalhei o mês todo, agora eu posso."
- "Estou muito triste, preciso comprar algo."
- "Nossa, não consigo resistir."
- "Tenho condição, posso comprar, sim."
- "Faz muito tempo que não me dou um presente, é só hoje."

Esse tipo de pensamento fortalece o pensamento do "ter para ser", em que o material vem para preencher um vazio emocional e você acaba "comprando a felicidade".

Se você perdesse a sua renda mensal hoje, por quanto tempo você seria capaz de manter o mesmo padrão de vida? Meses, semanas ou dias? Ou apenas algumas horas ou minutos?

É uma diferença muito significativa a compreensão de que consumir para satisfação momentânea é o mesmo que trocar oportunidades de uma vida financeira saudável e próspera por um descontrole que pode levar ao endividamento.

Para ser capaz de controlar as emoções, uma dica é se questionar:

- “Eu realmente preciso disso?”
- “O que acontece se eu não comprar hoje?”
- “Eu tenho dinheiro suficiente para isso?”
- “O que eu ganho com isso vale o preço?”

Quem tem planejamento financeiro e estabilidade emocional consegue gastar menos do que ganha, eliminar dívidas, guardar dinheiro e construir a independência financeira.

Passe a ser um consumidor responsável, comece a poupar para uma reserva de emergência, tenha clareza do seu sentimento para comprar, perceba o que é supérfluo e não compre com dúvidas, negocie descontos na hora de pagar, pesquise preços, desconfie de promessas de dinheiro fácil.

Mudar seus hábitos é essencial! Como qualquer hábito, o consumo consciente depende da prática.

Tenha em mente reutilização de materiais, a economia evitando desperdícios como água e energia elétrica, reaproveite aquilo que está sem uso e faça o descarte adequado quando precisar, encaminhando para reciclagem quando possível.

Cuidar das suas finanças também é cuidar do meio ambiente, evitar o consumismo exagerado cuida do seu futuro e também de muitas outras gerações que virão.



5 RESERVA ESTRATÉGICA, COMO FAZER?

Uma reserva financeira é estratégica para cuidar de despesas ocultas, que são aquelas que acontecem de tempos em tempos, como a manutenção do carro por quilômetros rodados ou a vacina do seu bichinho de estimação.

Quando não há preocupação com esse tipo de despesa, focando apenas em prestações fixas, podemos enfrentar problemas e preocupações exageradas e que são evitáveis com um bom planejamento.

Motivo para ter uma reserva

A qualquer tempo podemos enfrentar imprevistos que exigem gastos ou mesmo situações em que a renda diminui, do desemprego a uma gripe forte, ou uma oportunidade para visitar ou apresentar alguém especial.

Por isso, tão importante quanto fazer a sua reserva é se preocupar em ter algum seguro, de vida, de carro, e plano de saúde. Investir na prevenção é sempre o melhor remédio.

Uma reserva também é importante para acontecimentos positivos e oportunidades, como uma queda no preço do imóvel desejado, uma viagem, um passeio, entre outros. Eventualmente, o dinheiro extra pode ser usado para aproveitar uma promoção relâmpago ou desconto especial.

Nada melhor dormir em paz quando deitar no travesseiro, saber que você está preparado para problemas repentinos ou grandes oportunidades.





6 OS SEGREDOS DE UMA APOSENTADORIA TRANQUILA

De acordo com a última pesquisa do IBGE, a expectativa do brasileiro médio é de 76 anos, e vem aumentando ano a ano. Em tese, temos mais tempo de vida, mas com que qualidade? Se você chegar aos 100 anos, como será a sua condição financeira?

Para viver bem no futuro é preciso agir no agora. Você confia que uma aposentadoria será suficiente para manter o seu padrão de vida? Você será uma pessoa independente ou vai precisar do suporte de outros?

Você já aprendeu sobre planejamento e reservas, estabelecer suas metas e ter consciência do seu consumo. Agora é hora de juntar tudo isso para sua vida a longo prazo.

É recomendável que você tire 10% de tudo que você ganha e faça uma reserva para você usar na velhice. Pode ser um plano de previdência privada ou um investimento a longo a prazo, algo que o dinheiro trabalhe por você.

Busque a sua independência e calcule o futuro. Não se prenda a ideias de vida passageira e de quando você morrer. O que acontece com a sua vida até lá? E a vida de quem fica? É preciso agir de forma consciente e não com imediatismos.

A sua aposentadoria começa com o seu primeiro emprego. O que você fez com seu primeiro salário? É difícil abrir mão do que você pode fazer agora pensando num futuro que parece distante, porém é importante a conscientização sobre poupar.

Se até aqui você ainda não fez esse esforço, não há tempo a perder. Existem formas de melhorar os seus ganhos, como fazer atividades extras que valorizem você como profissional.

Existem também formas de investir, que vão do mais conservador ao mais arriscado, que pode ser uma possibilidade de ganho maior também. O mais adequado é procurar corretoras para ser orientado.



A hora é de olhar para tudo que você fez até agora e pensar em como isso agrega para a sua prosperidade. Você deve buscar a sua independência financeira no caminho dos seus sonhos, assumindo responsabilidade pelos seus atos e tomando as rédeas de tudo que é a base da sua saúde financeira.

A prosperidade exige disciplina e foco, você consegue! Perseverança acima de tudo!

REFERÊNCIAS

CERBASI, Gustavo. Adeus, Aposentadoria, GMT Editores 2014;

DOMINGOS, Reinaldo, Como Garantir uma aposentadoria tranquila, Editora DSOP 2012;

BANCO CENTRAL, Caderno de Educação Financeira, Gestão de Finanças Pessoais (conteúdo básico), (https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf);

SPC BRASIL, Análise do perfil inadimplente, ([file:///C:/Users/Josie/Downloads/analise_perfil_inadimplente_2018%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Josie/Downloads/analise_perfil_inadimplente_2018%20(3).pdf)), Agosto 2018;

AKATU, Consumo consciente, (<https://www.akatu.org.br/noticias/dinheiro-e-credito/>);

PREVIDÊNCIA SOCIAL, Fator previdenciário, (http://sa.previdencia.gov.br/site/2018/11/Fator-Previdenciario-2019-_tabela-mortalidade-2017-pdf.pdf);

PREVIDÊNCIA SOCIAL, Cálculo do fator previdenciário, (<http://www.previdencia.gov.br/2018/11/tabela-de-mortalidade-divulgada-pelo-ibge-hoje-29-altera-calculo-do-fator-previdenciario-2019/>).

LEITURAS COMPLEMENTARES

EKER, T. Harv, Os segredos da mente milionária, Editora Sextante 2005;

NIGRO, Thiago, Do mil ao milhão, Editora HarperCollins Brasil, 2018;

CERBASI, Gustavo, Investimentos Inteligentes, Editora Sextantes 2013;

KIYOSAKI, Robert T., Pai rico pai pobre, Editora Alta Books, 2017;

DOMINGOS, Reinaldo, Terapia Financeira, Editora DSOP 2013

http://sa.previdencia.gov.br/site/2018/11/Fator-Previdenciario-2019-_tabela-mortalidade-2017-pdf.pdf

<http://www.previdencia.gov.br/2018/11/tabela-de-mortalidade-divulgada-pelo-ibge-hoje-29-altera-calculo-do-fator-previdenciario-2019/>



Instituto Cooper Card

Atrium Centro Empresarial

Av. Pedro Taques, 294 | Torre Norte | 7º Andar

CEP 87030-080 | Maringá PR

55 44 3220 5840

www.coopercard.com.br

blog.coopercard.com.br